

E.M.E.I. MARIA AUXILIADORA BOSSA DA CUNHA

# O dia em que o homem aranha visitou a escola

## INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Cleria Cristina Graciano Filipes

Turma(s): Maternal II Vespertino

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 15

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

## SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

**Narrativa Inicial:** A criança pode imaginar a história do Homem-Aranha de diversas maneiras, como visualizando mentalmente as cenas, criando diálogos e interações com os personagens, e até mesmo se colocando no papel do super-herói. A imaginação da criança é livre e pode dar vida à história de acordo com sua própria criatividade. Na contação de histórias do Homem-Aranha, os direitos da criança incluem o direito de se divertir, imaginar e aprender com a história, além do direito de estar seguro e protegido durante a experiência. Baseado nestas curiosidades, o projeto surgiu a alunos sobre o personagem da ficção, baseado nisso convidamos uma mãe de um aluno que veio nos auxiliar para contação da história e um convidado muito especial o homem aranha que surgiu para alegrar as vidas e despertar ainda mais o interesse sobre o personagem.

**Ciência do Coordenador Pedagógico:** Sim  
 Permitir consulta pública: Sim

## EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

**Território escolhido ou construído para ser investigado:** Escola Municipal Maria Auxiliadora Bossa da Cunha Todas as turmas do período vespertino.

**Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos):** Qual é a curiosidade da criança em relação à visita do Homem-Aranha na escola? Como surgiu a ideia de contar essa história?

**Realização e narrativa da expedição:** Foi convidada uma mãe de um aluno para contar a história e encenação o homem aranha, foi montado um cenário de acordo com o tema da contação de história. A visita do Homem-Aranha na educação infantil teve como objetivo proporcionar uma experiência lúdica e educativa para as crianças. Durante a visita, o Homem-Aranha interagiu com os alunos, contou histórias, fez sorteio de pequenos brindes e mascaras, falou sobre a importância da coragem, respeito e da amizade, e realizou atividades físicas para estimular a coordenação motora. As crianças caram

encantadas com a presença do herói e aprenderam valiosas lições enquanto se divertiam.

## ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

### Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

A contação de histórias de criação pode contribuir para o aprendizado da criança de várias formas. Ela estimula a imaginação, desenvolve a linguagem oral e escrita, promove o interesse pela leitura, amplia o vocabulário, ensina valores e morais, além de proporcionar momentos de diversão e entretenimento.

**Descrição do índice formativo - O que queremos saber?** Através da contação de histórias de criação na educação infantil, podemos buscar desenvolver habilidades como a compreensão oral, a imaginação, a criatividade, a expressão verbal e corporal, a capacidade de concentração, o senso crítico, o pensamento reexivo, o desenvolvimento emocional e social, além de promover o gosto pela leitura e pela aprendizagem de forma lúdica e prazerosa.

## MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

**Campos de experiência:** O eu, o outro e o nós: ao explorar personagens e suas relações, estimula o desenvolvimento da empatia, da identidade e da convivência. Corpo, gestos e movimentos: por meio da expressão corporal e vocal, as crianças podem representar os personagens e vivenciar as narrativas de forma mais intensa. Traços, sons, cores e formas: a imaginação é estimulada ao descrever ambientes, personagens e objetos presentes nas histórias. Escuta, fala, pensamento e imaginação: a contação de histórias promove a escuta atenta, o diálogo, a construção de narrativas pessoais e o desenvolvimento do pensamento criativo. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: as histórias podem explorar diferentes espaços e tempos, além de apresentar conceitos matemáticos de forma contextualizada.

**Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas:** Contação de histórias é uma estratégia pedagógica bastante eficaz para envolver os alunos no processo de aprendizagem.

Utilizar a história do Homem-Aranha pode ser uma forma divertida e cativante de trabalhar diversos conteúdos, como valores, habilidades sociais e até mesmo conceitos científicos.

## COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

**Descrição da comunidade de aprendizagem:** A comunidade de aprendizagem baseada na história do Homem-Aranha pode explorar temas como coragem, responsabilidade, justiça e trabalho em equipe. A interação da comunidade aconteceu com a participação dos pais, alunos, professores, equipe de apoio, coordenador e diretora.

**Apoiadores:** Sicredi, Pais, Coordenadora, Diretora e equipe de apoio da escola.

## ÍNDICE FINAL

**Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos?** Os participantes podem discutir as lições que podem ser aprendidas com as experiências do herói e como aplicá-las em suas próprias vidas. Além disso, podem ser realizadas atividades criativas, como escrever histórias baseadas no universo do Homem-Aranha ou criar desenhos e artes inspiradas no personagem.

**Como foi a atividade integradora?** Apresentação da história, desenhos, recursos visuais, como imagens ou vídeos, para enriquecer a experiência.

**Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto?** Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.

**Período inicial:** 01/08/2023

**Período final:** 25/08/2023

**Narrativas dos protagonistas do projeto:** Um projeto que envolva a contação de histórias do Homem-Aranha pode atingir toda a comunidade escolar ao promover o interesse pela leitura, estimular a imaginação e criatividade dos alunos, além de proporcionar momentos de entretenimento e aprendizado em conjunto. Além disso, pode ser uma oportunidade para explorar valores como coragem, responsabilidade e trabalho em equipe. De maneira geral todos participaram bem do projeto, principalmente as crianças que foram atuantes e protagonistas.

